



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº. ____/2025

DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DO “DIA DA VILA DO RIACHO” E SUA INCLUSÃO NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPIRITO SANTO, FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica instituído o “Dia da Vila do Riacho”, em comemoração ao aniversário do Distrito de Vila do Riacho, a ser comemorado anualmente no dia 09 de dezembro, servindo esta data como marco do início da ocupação da região pelos jesuítas, ainda no ano de 1557, denominada à época de Campos do Riacho.

Art. 2º O “Dia da Vila do Riacho” fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Aracruz.

Art. 3º O Poder Executivo Municipal poderá apoiar e fomentar atividades comemorativas alusivas à data, em parceria com associações de moradores, entidades culturais e instituições locais, com o objetivo de valorizar a história, cultura e identidade da comunidade.

Art. 4º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Aracruz/ES, 30 de junho de 2025.

LÉO PEREIRA
Vereador (União Brasil)





Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA

A história nos mostra que a ocupação da região de Aracruz se iniciou por Santa Cruz, ainda em 1556, através de um pequeno aldeamento, fundado pelo padre jesuíta Brás Lourenço, auxiliado por dois noviços, Diogo Jácome e Fabiano Lucena. À época, o lugarejo criado recebeu o nome de Aldeia Nova, com o objetivo de ocupar a costa do pau-brasil (Rio Grande do Norte a Cabo Frio), conquistar a terra e evangelizar os índios da região.

Daí, então, começa a história de Vila do Riacho, o que faz dela a segunda comunidade mais antiga do nosso Município de Aracruz.

No ano seguinte, em 1557, conforme o “Dicionário Histórico, Geográfico e Estatístico da Província do Espírito Santo” do Dr. Marques (1878: 5), o jesuíta Afonso Braz fundou, em 1557, a Aldeia do Campo (mais tarde Campos do Riacho), ao sul do Rio Doce, “na distância de três léguas, pouco mais ou menos ao norte da Aldeia Velha.

Durante quase dois séculos e meio desde a fundação das aldeias de Santa Cruz (1556) e Riacho (1557), não temos notícias de algum novo povoamento português sendo fundado no território do atual Município de Aracruz. Os quase 30 km que separam as duas comunidades tinham que ser vencidos à pé, à cavalo ou de canoa, descendo até a foz do Riacho e, de lá, seguindo por mar ou pela praia, esperando o tempo da maré baixa. Doentes eram transportados em redes, com pessoas se revezando. Os índios botocudos perambulavam pelo território até à Boca da Barra e defendiam o território como seu, afastando os brancos que se aventurassem entrar.

Em 1800, uma década após a chegada dos 30 casais portugueses que repovoaram Santa Cruz com europeus, e antes da criação do Quartel de Comboios (1815), como era grande a resistência dos índios Botocudo à penetração no território ao norte de Vitória, sede da Capitania do Espírito Santo, foi fundado o Quartel de Riacho “6 léguas ao norte da villa de Almeida, na embocadura do ribeiro Riacho, que se lança ao mar e dá navegação a canoas até Aldêa do Campo do Riacho” (Marques, 1878: 201).





Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Com a vinda de D. João VI e Família Real para o Brasil em 1807 e sua declaração de guerra aos Botocudo em 1809, foi fundado o Quartel do Riacho, em 1800 e o Quartel de Comboios em 1815, "nas matas, pouco distante do mar, três léguas ao sul do Rio Doce, e quatro do Quartel do Riacho", também pelo Capitão-Mor Antônio Pires da Silva Pontes, com o objetivo de repelir os ataques movidos pela resistência dos Botocudo à ocupação de seu território. "Era inteiramente despovoado o terreno por espaço de dez léguas de norte a sul, entre a Aldeia Velha e o Rio Doce" (Marques, 1878: 39).

Em 1827, Campos do Riacho já possuía uma loja de molhados. Suas terras eram férteis e atraíam muitos fazendeiros e a migração continuava aumentando. Atestando o progresso da localidade, conforme documentos do Arquivo Municipal de Aracruz foi criada, em 1828, a Intendência Municipal de Vila do Riacho, com os seguintes empregados: Secretário, Procurador, Porteiro e Fiscal. As intendências eram criadas nessa época e até a Primeira República (1930) com a função de sediar um corpo de funcionários encarregados dos negócios distritais, equivalendo a uma Sub-Prefeitura, antecipando em 64 anos a criação do Município de Riacho em 1891.

Campos do Riacho continuava prosperando. Por essa época, década de 1850, "tendo por matriz uma capella existente no Riacho" (Marques, 1878:214). Em 1858, surge o registro da presença de uma Banda de Congo em Campos do Riacho, quando da visita que, a Santa Cruz, fez, o viajante francês François Biard, que a descreve em seu livro "Deux années eu Brésil".

No dia 04 de fevereiro de 1860, a Comitiva Imperial de D. Pedro II atravessou a Foz do Rio Piraquê-Açú, visitou a Aldeia Tupiniquim em Caieiras Velha e seguiu para Campos do Riacho (hoje Vila do Riacho), para visitar a Fazenda Santa Joana onde ele fez pousada. O proprietário da fazenda convidou a Banda de Congo para se apresentar ao Imperador.

Por força da Lei Provincial nº 25, de 1864, Campos do Riacho tomou-se distrito e freguesia de São Benedito do Riacho, por ser o santo de devoção dos escravos das fazendas da redondeza, tendo por matriz a





Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

capela existente. A localidade continuou a prosperar, graças à fertilidade de suas terras, aumentado o número de fazendeiros e lavradores.

Esses são alguns breves contornos da história da Vila do Riacho, um distrito tradicional, que pulsa e emana história e cultura, como berço da nossa cidade de Aracruz, motivo pelo qual faz jus à celebração de um dia próprio e específico que permita transmitir as gerações futuras a sua grande importância e representatividade que remontam as raízes da nação.

Diante da relevância da matéria, solicito o apoio dos Nobres Pares para aprovação deste projeto de lei.

Aracruz/ES, 30 de junho de 2025.

LÉO PEREIRA

Vereador (União Brasil)

REFERÊNCIAS:

<https://aracruz.camarasempapel.com.br/Arquivo/Documents/PLE/1222008202401241435270889.pdf>

<https://www.morrodomoreno.com.br/materias/vila-do-riacho-por-maurilen-de-paulo-cruz.html>

<https://aracruz.es.gov.br/storage/30206/Uma-Hist%C3%B3ria-Cheia-de-Hist%C3%B3rias.pdf>

<https://turismo.aracruz.es.gov.br/descubra-aracruz/historia/a-cidade-33>

Página 4 de 4

Rua Professor Lobo, n°. 550, Centro, Aracruz/ES, CEP 29.190-910, Telefone (27) 3256-9491
E-mail: cmacz@aracruz.es.leg.br – Site: www.aracruz.es.leg.br



Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 340033003400330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 340033003400330036003A005000

Assinado eletronicamente por **LEANDRO RODRIGUES PEREIRA** em 30/06/2025 16:16

Checksum: **635E62A1C60419D1DDBF81517A256EBF1E01A4C2A5953C6D90E65D4FA9319145**



Autenticar documento em <https://aracruz.camarasempapel.com.br/autenticidade>
com o identificador 340033003400330036003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.